

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 11 (19/03/2016) foram registrados 3030 casos prováveis de dengue. Este número provavelmente seria maior porque as notificações de dengue não puderam ser todas recolhidas a tempo e digitadas no SINAN até o fechamento deste boletim, por causa do feriado prolongado da Semana Santa.

Nas quatro últimas semanas (SE 08 a SE 11), foram registrados no SINAN 1739 casos prováveis de dengue, representando uma média de 434,5 casos de dengue/semana e uma incidência de 262,5 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 08	Semana 09	Semana 10	Semana 11
		500	499	536
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	262,5			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 11 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros de maiores incidência, Morada Nova e Martins.

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, ocorrência por bairro - SE 11

Bairro	Casos	Incidência
Morada Nova	6	190,8
Martins	7	72,6
Jd. Brasília	10	63,2
Pacaembu	6	58,8
Morumbi	10	50,7
Guarani	5	50,4
Tibery	10	48,9
Marta Helena	5	46,7
Roosevelt	10	42,8
Santa Mônica	8	20,4

Das 204 notificações de dengue da SE 11 (13/03/2016 a 19/03/2016, 52,9% eram do sexo feminino e 47,1% eram do sexo masculino; 12,3% eram crianças, 15,7% eram jovens, 62,7% eram adultos e 9,3% eram idosos (Tabela 3 e 4).

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (77,9%). Destaque para UAIS Roosevelt, Tibery e Morumbi. Os Hospitais notificaram (7,8%) com destaque para o Santa Clara as UBS e UBSF notificaram 6,9% das notificações totais. (Tabela 5).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 11

Sexo	Casos	%
Feminino	108	52,9
Masculino	96	47,1
Total	204	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 11

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	25	12,3
Jovem (12 a 21 anos)	32	15,7
Adulto (22 a 59 anos)	128	62,7
Idoso (60 anos e +)	19	9,3
Total	204	100,0

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 11

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	44	21,6
UAI Tibery	36	17,6
UAI Morumbi	20	9,8
UAI Pampulha	20	9,8
UAI Martins	17	8,3
UAI Planalto	15	7,4
UAI Luizote de Freitas	4	2,0
UPA Sul	3	1,5
UBS Guarani	21	1,9
Hospital Santa Clara	15	8,1
Hospital UFU	7	5,8
Hospital Triângulo	5	2,7
Outros	19	7,3
Total	259	100,0

Microcefalia e Zika vírus e Chikungunya

O Ministério da Saúde informou no último 19 de março que já foram confirmados 907 casos de microcefalia e outras alterações do sistema nervoso. Os casos confirmados ocorreram em 348 municípios, localizados em 19 unidades da federação: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio

de Janeiro, Pará, Rondônia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Do total de casos de microcefalia confirmados, 122 tiveram resultado positivo para o Zika

Foram *descartados 1.471 casos* por apresentarem exames normais, ou apresentarem microcefalias e/ou alterações no sistema nervoso central por causas não infecciosas. Ainda continuam em investigação 4.293 casos. Pernambuco é o Estado com o maior número de casos que ainda estão sendo investigados (1.210). Em seguida, estão a Bahia (670), Paraíba (417), Rio de Janeiro (308), Rio Grande do Norte (290) e Ceará (249).

Foram registrados 198 óbitos suspeitos de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central após o parto ou durante a gestação (abortamento ou natimorto). Destes, 46 foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central. Outros 130 continuam em investigação e 22 foram descartados.

Dengue, Chikungunya e Zika em Minas Gerais

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 28/03/2016) 251.315 casos prováveis de dengue, com 30 óbitos confirmados: Juiz de Fora (8), Belo Horizonte (6), Divinópolis (2), Monte Carmelo (2), Abaeté, Além Paraíba, Araxá, Bicas, Contagem, Espera Feliz, Ibirité, Mutum, Patrocínio, Pompeu, Raposos e Recreio, com 1 óbito por dengue. Permanecem ainda 125 óbitos suspeitos de dengue em investigação.

A capital do Estado, Belo Horizonte, até a semana 10, continuava em epidemia, com 1.636 casos prováveis de dengue/100.000 hab., totalizando 70.467 casos prováveis de dengue em 2016 até 28/03/2016.

Até a semana epidemiológica 10, de acordo com dados do SINAN (28/03/2016), haviam 229 municípios mineiros em

epidemia (alta transmissão). Silencioso é o município que não notificou, podendo ter ou não casos de dengue (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios Mineiros, incidência de dengue em 2016

Incidência	Municípios	%
Alta	299	35,05
Média	180	21,10
Baixa	255	29,89
Silencioso	119	13,95
Total	853	100,00

Até 28/03/2016, confirmaram-se 8 (oito) casos de febre chikungunya em Minas Gerais (Belo Horizonte, Santa Vitória, Limeira do Oeste, Nanuque e Água Comprida), sendo três desses casos autóctones, infectados no estado de Minas Gerais (Belo Horizonte, Santa Luzia e Contagem).

Em Uberlândia não há casos de chikungunya em 2016. Os dois casos confirmados pelo Laboratório da FUNED foram ocorridos em 2015.

Os casos prováveis de Zika vírus notificados em Minas Gerais foram 4.350, com 10 casos confirmados laboratorialmente, em Belo Horizonte (5), Curvelo (2), Cataguases (1), Coronel Fabriciano (1) e Uberaba (1).

Até o momento foram notificados 5.842 casos de zika vírus em Minas Gerais, sendo

confirmados 779, por critério clínico epidemiológico (não laboratorial). Em Uberlândia, há dois caso de zika vírus em gestantes, confirmados laboratorialmente.

Ações de prevenção

Continuamos intensificando a mobilização social para o controle do *Aedes aegypti*. Toda semana, novas instituições se integram nesta tarefa de convencer a população a cada um cuidar de sua casa, fazendo uma vistoria de 10 minutos por semana, para eliminação dos criadouros do mosquito. Nesta semana é a vez da Diocese que fará uma mobilização entre os fieis de diversas paróquias de Uberlândia para próximo no sábado (02/04) fazerem a faxina em suas casas, separar materiais reciclados e entulhos, colocar no carro e se dirigir para a sua igreja, para às 15 horas saírem em carreatas para o Ecoponto mais próximo.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunya e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".